

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Tuberculose

Nº 01 | 30/03/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antônio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Elaboração e Revisão
Ana Beatriz de Araujo Cabral
Aquiléa Bezerra de Melo Pinheiro
Catiússia Dantas Pinheiro
Flávia Teixeira Sabóia
Maria Aldenisa Moura dos Santos
Osmar José do Nascimento
Talyta Martins Neves
Yolanda de Barros Lima Morano



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Célula de Vigilância e prevenção de doenças transmissíveis e não transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COVEP), elaborou este boletim epidemiológico com objetivo de auxiliar gestores da saúde, coordenadores estaduais e municipais de tuberculose e trabalhadores de saúde a analisar os indicadores operacionais da tuberculose no estado dos anos 2010 a 2023.

INTRODUÇÃO

A Parceria Stop TB decidiu manter em 2023 o tema do ano anterior para preservar o enfoque do trabalho realizado pelos países com alta prevalência de tuberculose (TB). **'Sim! Podemos acabar com a tuberculose!'** O objetivo é assegurar o acesso de um número cada vez maior de indivíduos afetados pela TB a inovações em diagnóstico, novos regimes terapêuticos, tecnologia digital e inteligência artificial. O tema também prioriza a ampliação da participação ativa das pessoas impactadas pela TB, das comunidades e da sociedade civil. Todos esses atores desempenham um papel fundamental no movimento para erradicar essa doença. Destaca-se a meta estabelecida de eliminar a TB até 2030.

No Brasil, o "**Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como problema de Saúde Pública**", lançado pelo Ministério da Saúde em 2017, é um importante esforço para combater a tuberculose no país, uma doença que continua sendo um desafio de saúde pública. Com metas de **redução do coeficiente de incidência para menos de 10 casos por 100 mil habitantes** e de **mortalidade para menos de 1 óbito por 100 mil habitantes** até o ano de 2030, o Plano busca integrar as três esferas de governo na identificação de estratégias capazes de contribuir para essa redução.

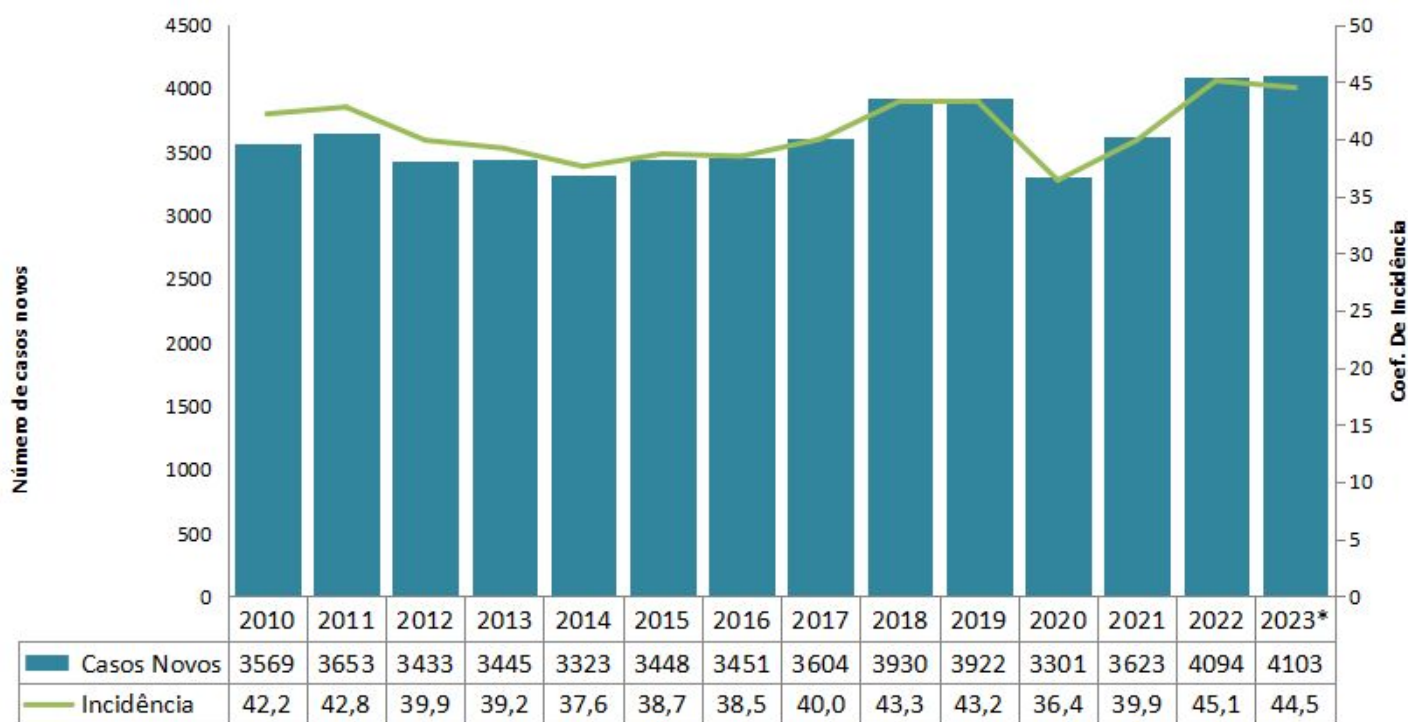
Em 2024, foi instituído o Programa Brasil Saudável, uma política governamental que visa a eliminação e a redução de 14 doenças e infecções socialmente determinadas que acometem as populações em situação de maior vulnerabilidade social. O programa será coordenado e acompanhado pelo Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente - CIEDDS, instituído pelo Decreto nº 11.494, de 17 de abril de 2023, com a participação dos movimentos sociais e das organizações da sociedade civil.

Além disso, o Plano reconhece o Sistema Único de Saúde (SUS) como a base para a implementação de suas ações. O SUS desempenha um papel essencial na prestação de serviços de saúde acessíveis e de qualidade para todos os brasileiros, incluindo aqueles afetados pela tuberculose. Isso reforça a importância do compromisso do governo em fornecer cuidados de saúde de forma integral e equânime para combater a tuberculose no Brasil.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

No período de 2010 a 2022 a **média anual de casos novos** de tuberculose no Ceará foi de **3.600**, registros, representando um coeficiente de incidência de 40,5 casos por 100 mil habitantes. No ano de 2022, este índice aumentou, se mantendo acima da média nacional, sendo registrados mais de 4.000 casos novos, resultando em uma incidência de **45,1 casos por 100 mil habitantes**, considerada a mais alta nos últimos 10 anos para o estado. Em 2023, até o momento, o Ceará já contabiliza **4.103 novos casos de tuberculose**, sendo importante ressaltar que essas **informações são parciais**, uma vez que a base de dados ainda não foi encerrada e totalmente processada (Figura 1).

Figura 1. Quantidade de casos novos e incidência de tuberculose, Ceará, 2010 a 2023*

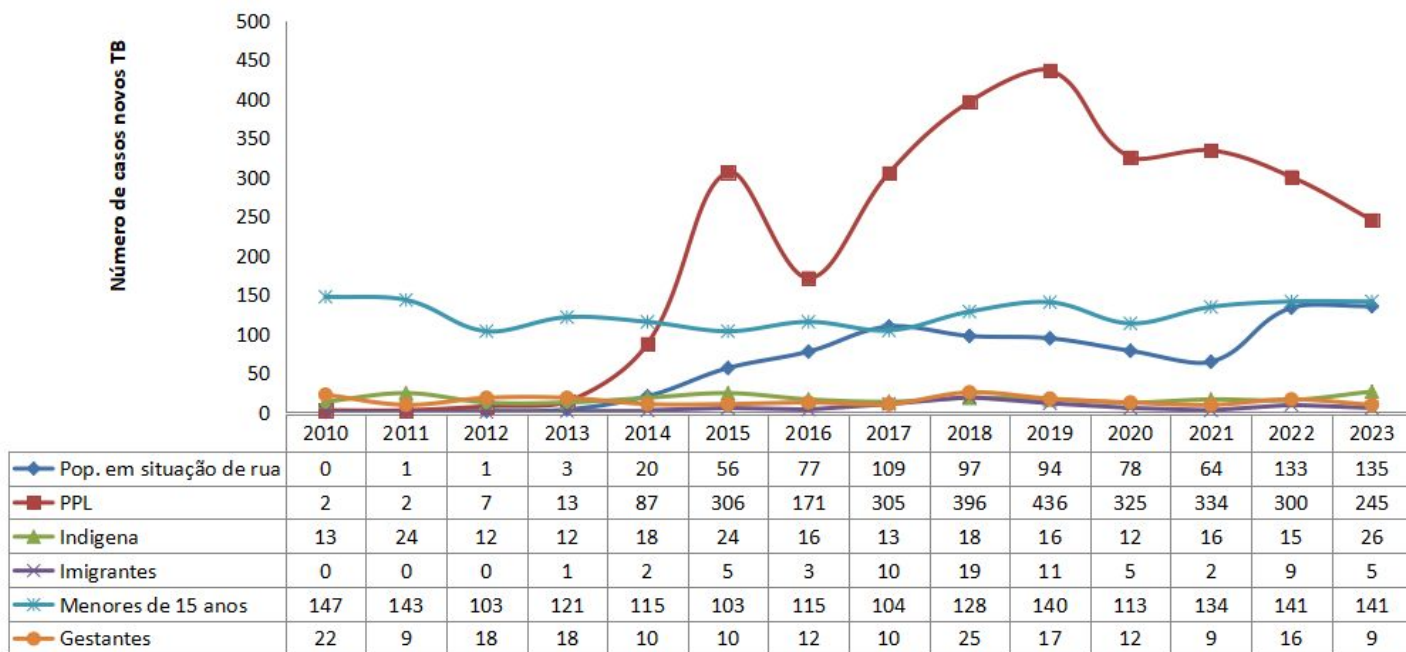


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 05/03/2024 sujeitos à revisão*.

Identificam-se grupos populacionais em condições de vida e saúde mais vulneráveis, como indígenas, pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA), população privada de liberdade (PPL), imigrantes e pessoas que vivem em situação de rua **enfrentam maior risco de adoecimento**. Os menores de 15 anos e as gestantes também estão incluídos nesse grupo devido a sua suscetibilidade à infecção. No Ceará, esses grupos são reconhecidos como populações especiais, evidenciando sua vulnerabilidade social e propensão à infecção. A Figura 2 mostra que a população privada de liberdade lidera entre essas categorias, com **uma média anual de 206 casos**. O diagnóstico de casos em pessoas que vivem em situação de rua aumentou no último ano, encerrando 2022 com **3,2%** do total de casos no estado. As gestantes, indígenas e imigrantes apresentam médias semelhantes ao longo do período.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

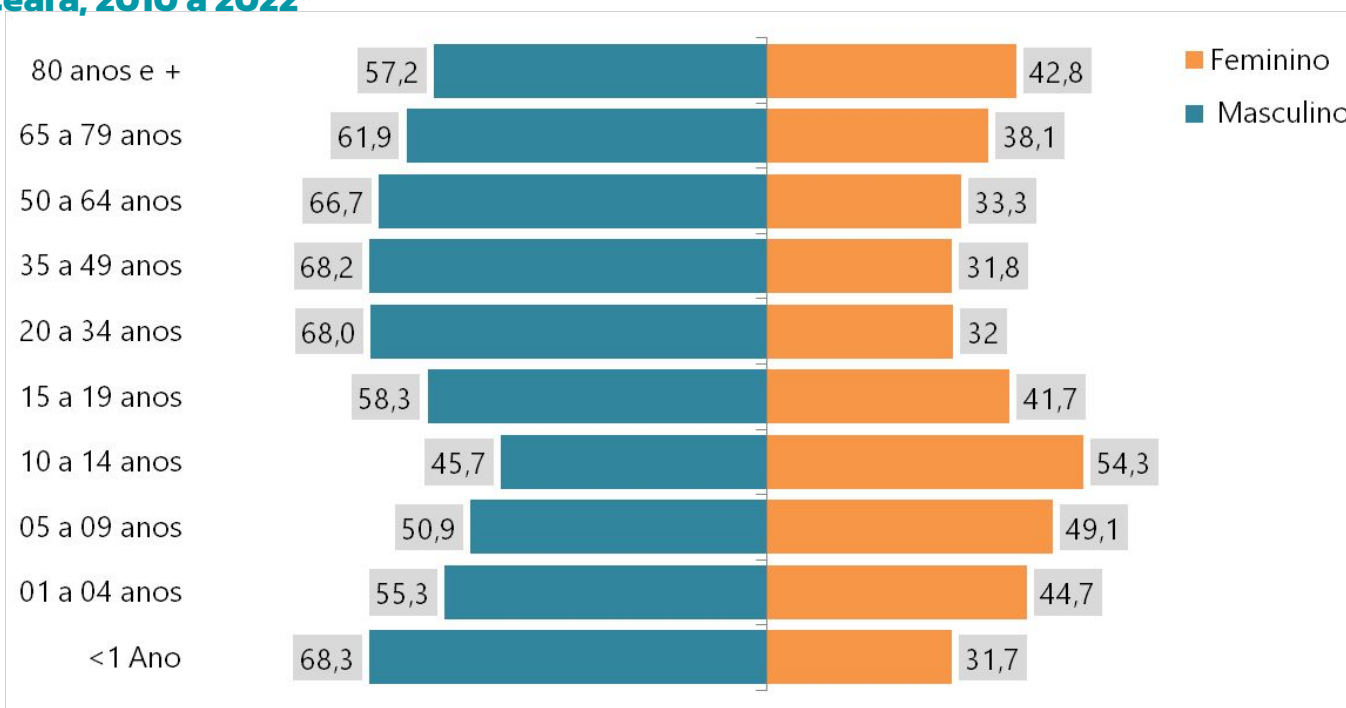
Figura 2. Casos novos e incidência de tuberculose em populações vulneráveis, Ceará, 2010 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

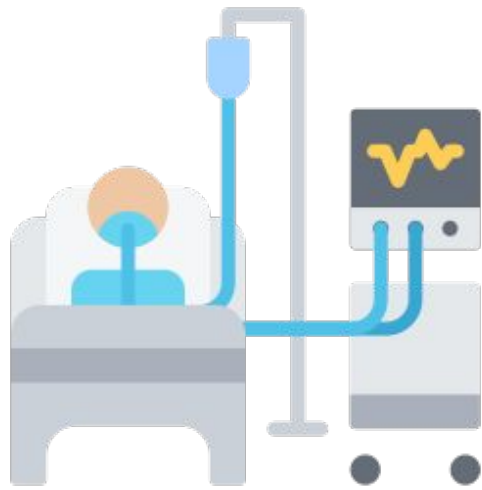
A Figura 3 registra a estratificação dos casos novos de tuberculose por faixa etária e sexo entre 2010 a 2022. No período a doença acometeu prioritariamente adultos do sexo masculino, exceto na faixa etária de 10 a 14, com prevalência do sexo feminino (mulheres jovens)

Figura 3. Proporção (%) de acometimento por tuberculose por faixa etária e sexo Ceará, 2010 a 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

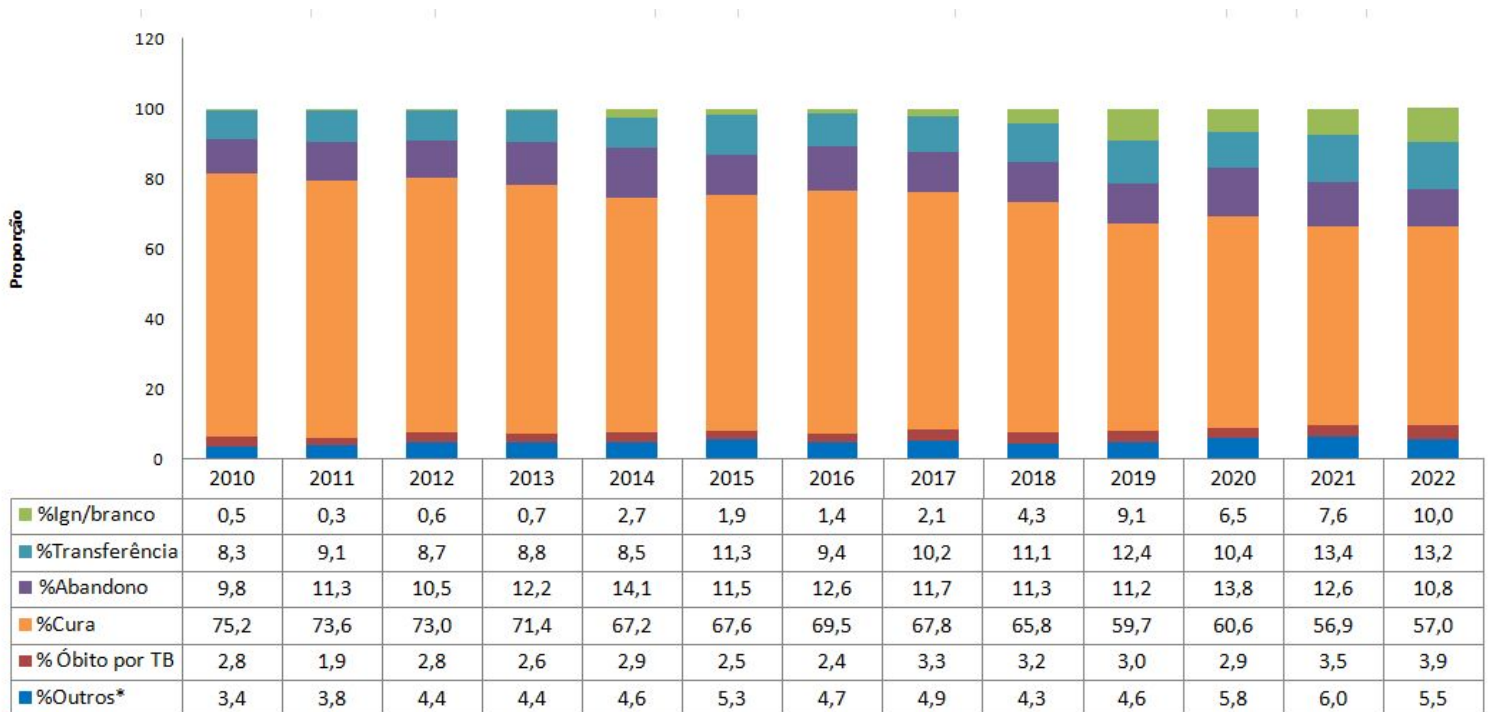
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO



No Ceará, nos últimos 10 anos, a unidade que mais notificou casos de tuberculose foi o Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), ou seja, um dos maiores hospitais de referência também é responsável pelo diagnóstico de **8,5% dos casos do estado (348 casos novos em 2022)**, seguido de mais duas unidades de referência hospitalares, sendo a **segunda maior notificadora um hospital penitenciário, com 209 casos**, tais dados apontam para oportunidades de melhoria na atenção primária, quanto ao diagnóstico precoce da doença.

O monitoramento do encerramento dos casos desempenha um papel crucial na avaliação do atendimento à pessoa com tuberculose (TB) e na identificação de fatores relacionados a desfechos desfavoráveis. Em relação aos casos novos pulmonares confirmados laboratorialmente no Ceará em 2022, apenas 57,0% alcançaram a cura, enquanto 10,8% abandonaram o tratamento (Figura 4). Ocorreu aumento significativo nos casos classificados como "ignorados/brancos", que atingiu 10,0% no último ano, exercendo impacto nos indicadores epidemiológicos do estado.

Figura 4. Proporção da situação de encerramento dentre os casos novos de tuberculose, Ceará, 2010 a 2022*



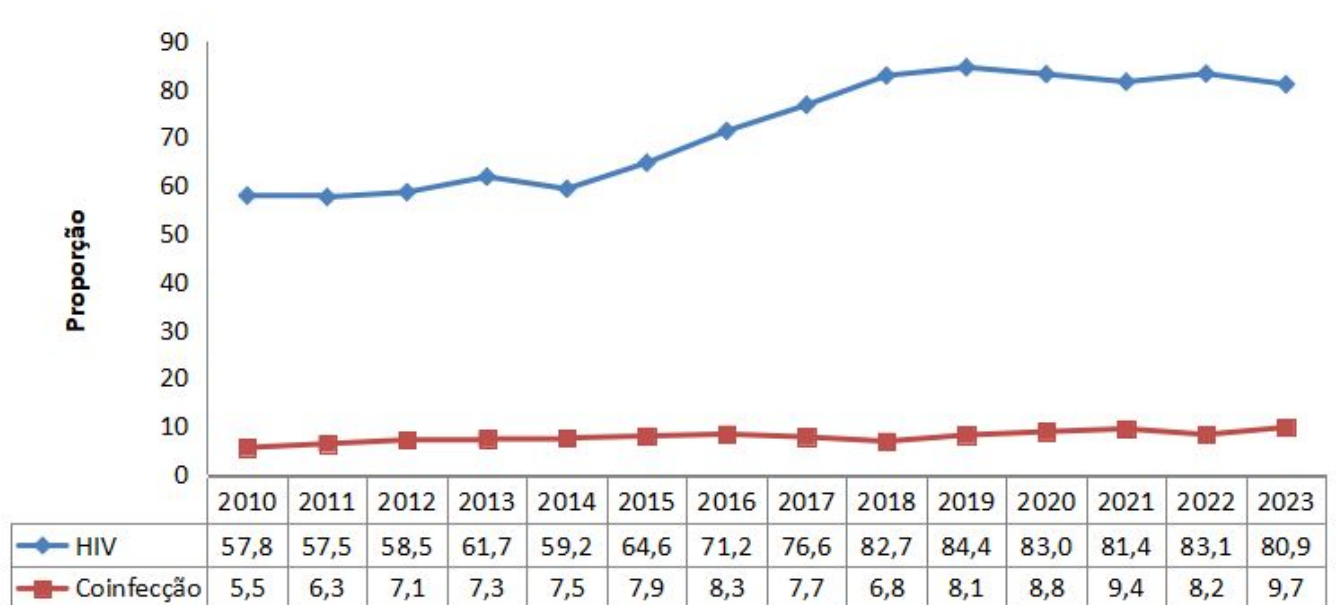
Fonte: SESA/COPEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão.

*Outros: Falência, óbito por outras causas, TB-DR, mudança de esquema e abandono primário

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

No período de 2010 a 2022, ao contrário do que se observou na série de cura e abandono, a proporção de casos novos de tuberculose que realizou o Teste Anti-HIV apresentou tendência crescente, atingindo seu ponto mais alto com 84,4% em 2019. A coinfeção TB-HIV manteve uma tendência crescente, variando de 5,5% a 8,2% ao longo do período.

Figura 5. Percentual de testagem para HIV realizado e coinfeção TB-HIV, dentre os casos novos de Tuberculose, Ceará, 2010 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

O acompanhamento dos contatos de tuberculose desempenha um papel essencial no controle da doença, permitindo a identificação precoce de casos latentes ou ativos e a rápida implementação do tratamento. Essa prática é essencial para interromper a transmissão da tuberculose, proteger grupos vulneráveis e prevenir a ocorrência de casos futuros. Além disso, o monitoramento dos contatos fornece *insights* valiosos sobre a eficácia das medidas de controle, permitindo ajustes necessários nos programas de prevenção.

Ao analisar os anos de 2010 a 2022, observa-se flutuação no indicador, porém, o Ceará apresenta média geral de apenas 68,2% dos contatos examinados. Destaca-se o ano de 2022, no qual 79,2% dos contatos foram examinados, indicando recuperação de metas. Para o ano de 2023, ainda há 3.222 contatos a serem examinados, e, embora se trate de dados parciais, a expectativa é alcançar a meta ao finalizar o processamento da base de dados.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 6. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose por ano de diagnóstico. Ceará, 2010 a 2022*



Fonte: SESA/COPEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

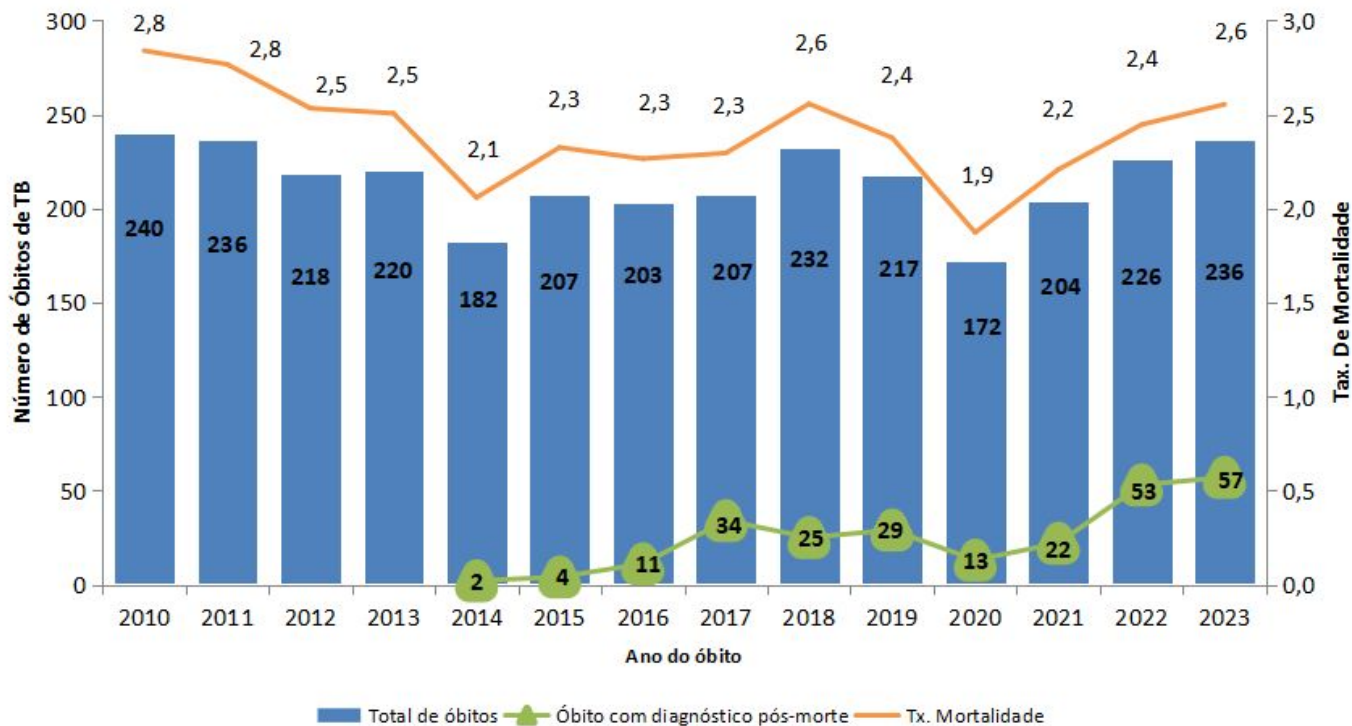
A vigilância de óbito se insere no âmbito da vigilância epidemiológica, abrangendo a compreensão dos determinantes das mortes e a formulação de medidas preventivas e de controle. Para otimizar a utilização da informação na prevenção de óbitos evitáveis, por meio da melhoria da assistência, é essencial implementar ações de vigilância, que incluem a identificação, investigação, análise e monitoramento dos óbitos. A detecção de casos notificados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e não notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) pode indicar barreiras de acesso aos serviços de saúde e falhas na qualidade do sistema, evidenciando diagnósticos em situações extremas, como óbitos, sem uma detecção prévia pela rede de atenção à saúde, especialmente na atenção primária após o óbito.

Nos últimos anos, houve um aumento de casos novos de tuberculose, o que também resultou em um aumento significativo no número de óbitos. Em 2023, o número de óbitos chegou próximo ao maior registrado há 10 anos. Um dado preocupante é que a capital, Fortaleza, se destaca como o município com o maior número de óbitos por tuberculose, representando 50% do total de óbitos no estado.

O diagnóstico após o óbito impacta negativamente os indicadores de assistência à pessoas com tuberculose. O diagnóstico após o óbito indica casos subnotificados e subdetectados, sugerindo dificuldades no diagnóstico e no acesso aos serviços de saúde. O aumento desses casos desde 2014, quando a variável foi acrescida à ficha, revela fragilidades na qualidade da atenção recebida (Figura 8).

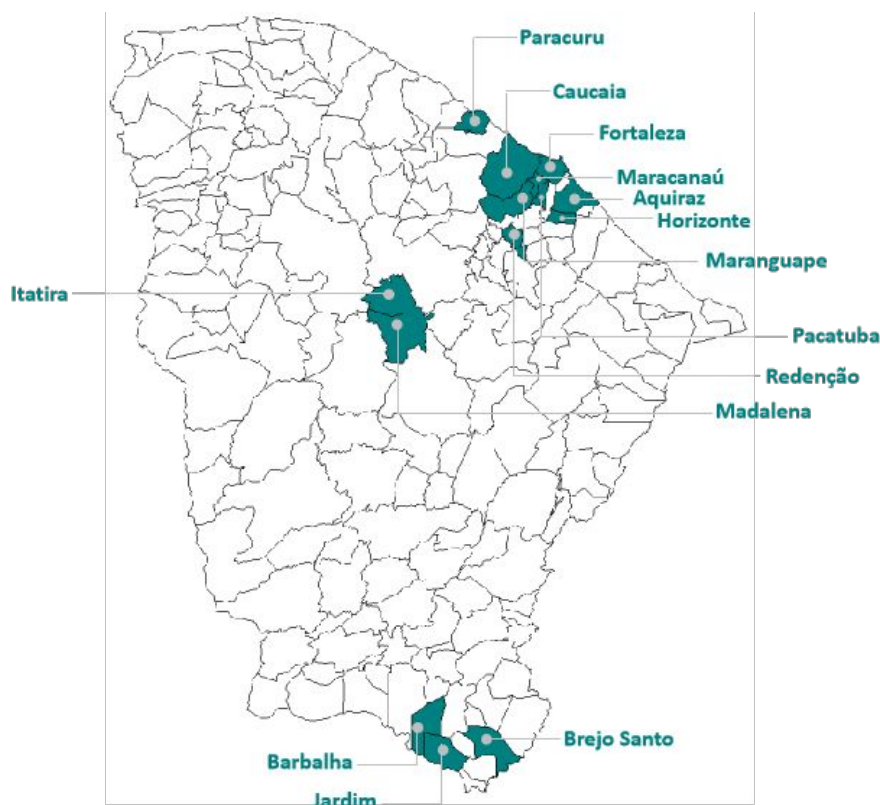
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 7. Quantidade total de óbitos, quantidade de óbitos com diagnóstico pós-morte e taxa de mortalidade (por 100 mil hab.) por tuberculose por causa básica, Ceará, 2010 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SIM/SINAN. Dados atualizados em 15/01/2024 sujeitos à revisão.

Figura 8. Municípios que notificaram óbito por Tuberculose como causa básica pós-morte, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

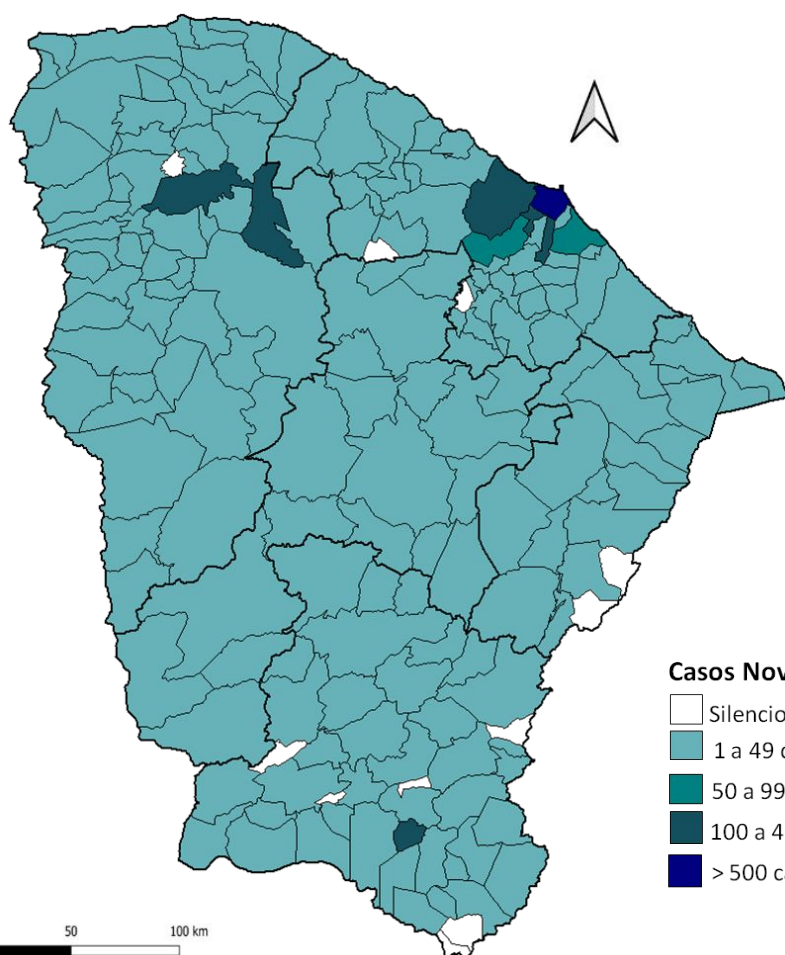
CEARÁ

Em 2023, o Ceará manteve um coeficiente de incidência de novos casos de tuberculose constante em 44,4 casos por 100 mil habitantes, em comparação com 45,1 casos por 100 mil habitantes em 2022. Essa taxa está em ascensão devido à queda dos casos durante a pandemia. A maioria dos casos concentra-se em 165 municípios, com uma margem de 1 a 49 casos, seguidos pelos 5 municípios prioritários (Maracanaú, Juazeiro do Norte, Sobral, Itaitinga e Caucaia) com entre 100 e 500 casos. A capital, Fortaleza, apresentou 42,7% (1.753) de todos os casos do estado.

Destacam-se 11 municípios em que ocorreu subnotificação dos casos de tuberculose no território cearense. São eles: Mulungu, Antonina do Norte, Jati, Ererê, Umari, Granjeiro, General Sampaio, Alcântaras, Penaforte, Potiretama e Altaneira (Figura 9).

Em relação aos contatos, foram examinados, 7.751 contatos até o momento, contando com um percentual de 69,0%. Ainda restam examinar cerca de 3.477 até o fechamento da base de dados.

Figura 9. Distribuição de casos novos de tuberculose por município de residência, Ceará, 2023



As informações referentes aos dados de 2023 são consideradas parciais, visto que o fechamento do banco de dados ocorre no final do mês de março, podendo ocorrer alterações de valores.

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Região de Fortaleza

Em 2023, a Superintendência de Fortaleza foi responsável por 70,3% dos novos casos de tuberculose no Ceará. Caucaia, Maracanaú e Itaitinga registraram mais de 100 casos e Maranguape e Aquiraz mais de 50 casos. Itapajé, Paraipaba, Guaiúba, Guaramiranga e Umirim apresentaram aumento expressivo da detecção de novos casos no mesmo período.

Dentre os municípios, General Sampaio e Mulungu não detectaram novos casos.

Com relação aos contatos, a Superintendência apresenta 61,8% contatos examinados, contendo **3 municípios não examinaram contactantes** (Umirim, Pacoti e São Luis do Curu) e **16 municípios tiveram percentual de 100% nesse indicador** (Itapajé, Paracuru, Tejuçuoca, Acarape, Barreira, Pacatuba, Palmacia, Capistrano, Itapiuna, Amontada, Beberibe, Chorozinho, Horizonte, Ocara, Pacaju e Pindoretama).

Figura 10. Distribuição de casos novos e incidência de tuberculose por município de residência, Região de Fortaleza, 2023

SR FORTALEZA		
MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
230100 Aquiraz	88	116,4
230428 Eusébio	18	36,3
230440 Fortaleza	1600	64,8
230625 Itaitinga	125	465,6
COADS FORTALEZA	1831	71,1
230090 Apuiarés	4	33,9
230370 Caucaia	245	67,8
230460 General Sampaio	0	0,0
230630 Itapagé	15	28,1
231020 Paracuru	12	36,6
231025 Paraipaba	25	78,2
231070 Pentecoste	7	18,4
231240 São Gonçalo do Amarante	24	50,7
231260 São Luís do Curu	3	22,9
231335 Tejuçuoca	4	20,5
COADS CAUCAIA	339	54,9
230015 Acarapé	6	39,6
230195 Barreira	2	8,8
230495 Guaiúba	11	41,5
230765 Maracanaú	120	52,0
230770 Maranguape	57	42,5
230970 Pacatuba	41	49,0
231010 Palmácia	2	14,8
231160 Redenção	14	47,9
COADS MARACANAÚ	253	45,5

SR FORTALEZA		
MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
230120 Aracoiaba	13	48,9
230140 Aratuba	2	17,0
230210 Baturité	6	22,1
230290 Capistrano	6	33,7
230510 Guaramiranga	4	78,8
230650 Itapiúna	8	43,6
230910 Mulungu	0	0,0
230980 Pacoti	1	8,1
COADS BATURITÉ	40	30,4
230075 Amontada	11	83,3
230640 Itapioca	34	96,3
230837 Miraima	2	100,0
231350 Trairi	18	93,8
231355 Tururu	5	100,0
231375 Umirim	16	92,3
231380 Uruburetama	8	100,0
COADS ITAPIOCA	94	95,4
230220 Beberibe	8	91,7
230350 Cascavel	27	100,0
230395 Chorozinho	6	71,4
230523 Horizonte	31	80,6
230945 Ocara	1	87,5
230960 Pacajus	14	56,7
231085 Pindoretama	6	80,0
COADS CASCAVEL	93	79,0

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Região Norte

A Região Norte apresentou incidência de 35,9 casos por 100 mil habitantes em 2023, com somente 21 dos 55 municípios mostrando aumento na detecção de casos. A ADS de Sobral lidera o ranking da região com 52% dos casos novos, sendo o município de Sobral com maior número absoluto com 143 novos casos.

Apenas o município de Alcântaras esteve silencioso em 2023.

Embora tenha apresentado diminuição do percentual de contatos examinados (de 94,8% para 86,0%), a Região se manteve dentro da meta nacional estipulada para esse indicador. Destes não examinaram contatos os municípios de Uruoca, Ararendá e Monsenhor Tabosa. A Região Norte apresenta 31 municípios que alcançaram 100% na avaliação de contatos em 2023.

Figura 11. Distribuição de casos novos e incidência de tuberculose por município de residência, Região Norte, 2023

SR SOBRAL			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
11	230050 Alcântaras	0	0,0
11	230310 Cariré	9	48,7
11	230365 Catunda	2	19,2
11	230400 Coreaú	7	30,0
11	230435 Forquilha	8	32,4
11	230450 Frecheirinha	8	63,4
11	230465 Graça	3	20,8
11	230490 Groaíras	2	17,8
11	230520 Hidrolândia	7	39,7
11	230580 Ipu	10	23,7
11	230610 Irauçuba	11	49,1
11	230800 Massapê	17	43,2
11	230820 Meruoca	7	45,7
11	230880 Moraújo	8	101,9
11	230900 Mucambo	7	48,1
11	230990 Pacujá	11	167,6
11	231095 Pires Ferreira	3	27,1
11	231170 Reriutaba	11	60,2
11	231220 Santa Quitéria	12	29,7
11	231200 Santana do Acaraú	7	21,3
11	231280 Senador Sá	4	51,6
11	231290 Sobral	141	67,3
11	231390 Uruoca	2	14,3
11	231395 Varjota	10	64,8
	COADS SOBRAL	307	36,2
12	230020 Acaraú	29	44,1
12	230230 Bela Cruz	10	30,4
12	230425 Cruz	3	11,9
12	230655 Itarema	12	28,2
12	230725 Jijoca de Jericoacoara	17	83,5
12	230780 Marco	9	32,3
12	230890 Morrinhos	3	13,1
	COADS ACARAÚ	83	34,9

SR SOBRAL			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
13 Carnaubal	3	16,9
13 Croatá	9	49,4
13 Guaraciaba do Norte	11	29,3
13 Ibiapina	4	15,9
13 São Benedito	19	39,3
13 Tianguá	11	15,6
13 Ubajara	15	42,5
13 Viçosa do Ceará	19	30,7
	COADS TIANGUÁ	91	28,6
14	230125 Ararendá	3	27,3
14	230410 Crateús	20	27,9
14	230560 Independência	4	15,3
14	230565 Ipaporanga	4	43,1
14	230590 Ipueiras	9	23,6
14	230860 Monsenhor Tabosa	5	29,0
14	230930 Nova Russas	5	15,4
14	230940 Novo Oriente	4	10,4
14	231100 Poranga	4	40,5
14	231126 Quiterianópolis	4	18,8
14	231320 Tamboril	7	26,7
	COADS CRATÉUS	69	23,6
15	230205 Barroquinha	4	26,5
15	230260 Camocim	25	40,5
15	230390 Chaval	3	22,9
15	230470 Granja	9	19,9
15	230790 Martinópolis	2	17,5
	COADS CAMOCIM	43	28,9

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Região do Cariri

A Região do Cariri manteve constante o coeficiente de incidência com 25 casos por 100 mil habitantes em 2023. O município com maior número de casos novos foi Juazeiro do Norte (140 casos).

Seis municípios estão silenciosos: Umari, Jati, Penaforte, Altaneira, Antonina do Norte, Campos Sales e Granjeiro, com Jati permanecendo sem registro de novos casos desde o ano anterior.

No quesito exame de contatos, observa-se uma diminuição desse percentual de 94,2% em 2022 para 82,7% em 2023, somando 22 municípios com 100% de contatos examinados e com as ADS de Icó e Juazeiro do Norte ficando abaixo da meta de 80% estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Figura 12. Distribuição de casos novos e incidência de tuberculose por município de residência, Região do Cariri, 2023

SR CARIRI			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
17	230180 Baixio	1	15,8
17	230380 Cedro	5	19,5
17	230540 Icó	24	38,1
17	230570 Ipaumirim	2	16,0
17	230750 Lavras da Mangabeira	3	12,7
17	230950 Orós	11	51,5
17	231370 Umari	0	0,0
	COADS ICÓ	46	28,3
18	230030 Acopiara	7	12,8
18	230330 Cariús	1	5,3
18	230360 Catarina	3	14,3
18	230426 Deputado Irapuan Pinh	1	10,3
18	230550 Iguatu	26	26,1
18	230740 Jucás	5	20,0
18	230850 Mombaça	5	11,4
18	231090 Piquet Carneiro	1	11,6
18	231135 Quixelô	3	18,6
18	231190 Saboeiro	5	31,7
	ADS IGUATU	57	18,1
19	230010 Abaiara	1	8,4
19	230170 Aurora	1	4,1
19	230200 Barro	3	8,8
19	230250 Brejo Santo	19	37,9
19	230720 Jati	0	0,0
19	230810 Mauriti	6	12,4
19	230830 Milagres	9	32,8
19	231060 Penaforte	0	0,0
19	231110 Porteiras	4	26,8
	ADS BREJO SANTO	43	19,3

SR CARIRI			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
20	230060 Altaneira	0	0,0
20	230080 Antonina do Norte	0	0,0
20	230130 Araripe	1	4,6
20	230160 Assaré	5	21,2
20	230270 Campos Sales	1	3,6
20	230420 Crato	38	28,4
20	230430 Farias Brito	2	10,3
20	230920 Nova Olinda	2	12,7
20	231120 Potengi	1	9,0
20	231195 Salitre	1	6,0
20	231210 Santana do Cariri	3	16,9
20	231325 Tarrafas	3	70,1
20	231400 Várzea Alegre	6	14,6
	ADS CRATO	63	18,7
21	230190 Barbalha	18	29,2
21	230320 Caririaçu	6	22,2
21	230480 Granjeiro	0	0,0
21	230710 Jardim	6	22,1
21	230730 Juazeiro do Norte	123	46,0
21	230840 Missão Velha	9	28,1
	COADS JUAZEIRO DO NORTE	162	38,7

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Região Sertão Central

A Superintendência do Sertão Central encerrou 2023 com uma incidência de 19,3 casos por 100 mil habitantes. Aiuaba apresentou a maior incidência, 34,7 casos por 100 mil habitantes. Dentre os municípios, aqueles com incidência menor que 10 casos por 100 mil habitantes se encontram Paramoti, Choró, Ibareta, Solonópole e Tauá. O município com maior quantidade casos novos foi Canindé com 23 casos.

Todos os municípios notificaram novos casos em 2023, nenhum esteve silencioso.

A taxa de contatos examinados de novos casos de tuberculose caiu de 93,2% em 2022 para 87% em 2023. Todas as ADS apresentaram diminuição desse percentual, porém a ADS de Tauá teve a maior queda, apresentando 69,2%. Os municípios de Solonópole e Aiuaba, que haviam examinado 80% e 100% dos seus contatos respectivamente em 2022, zeraram esse indicador no ano seguinte. Onze municípios apresentaram 100% dos contatos examinados.

Figura 13. Distribuição de casos novos e incidência de tuberculose por município de residência, Região Sertão Central, 2023

SR SERTÃO CENTRAL			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
5	230240 Boa Viagem	11	20,1
5	230280 Canindé	20	31,0
5	230300 Caridade	6	26,1
5	230660 Itatira	7	31,8
5	230763 Madalena	6	25,0
5	231040 Paramoti	1	8,1
	COADS CANINDÉ	51	25,8
8	230185 Banabuiú	4	21,8
8	230393 Choró	1	7,3
8	230526 Ibareta	1	7,5
8	230533 Ibicuitinga	4	31,4
8	230835 Milhã	3	30,5
8	231050 Pedra Branca	5	11,5
8	231130 Quixadá	12	13,5
8	231140 Quixeramobim	22	27,9
8	231270 Senador Pompeu	6	23,6
8	231300 Solonópole	1	5,4
	COADS QUIXADÁ	59	18,5
14	230040 Aiuaba	6	11,4
14	230150 Arneiroz	1	12,7
14	231030 Parambu	6	19,1
14	231330 Tauá	2	3,4
	COADS TAUÁ	15	9,5

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 05/03/2024 sujeitos à revisão*.

REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

Região Litoral Leste

A Região Litoral Leste apresentou uma incidência de 17,4 casos por 100 mil habitantes em 2023, uma queda comparada ao ano anterior. Apenas a ADS de Limoeiro do Norte teve aumento de incidência de 15 casos por 100 mil habitantes, em 2022, para 20,3 no ano seguinte, destacando o município de Limoeiro com 13 casos novos.

Dentre os municípios, estiveram silenciosos Ererê e Potiretama.

Como em todas as demais superintendências, o Litoral Leste teve diminuição na proporção de contatos examinados com 92,6% em 2023 (93,5% em 2022). Onze municípios registraram todos os contatos como examinados (100%) enquanto 5 municípios zeraram este quesito. A ADS com o menor percentual foi Limoeiro do Norte, mas alcançou a meta estadual com 8,0%.

Figura 14. Distribuição de casos novos e incidência de tuberculose por município de residência, Região Litoral Leste, 2023

SR LITORAL LESTE			
COADS	MUNICÍPIO	Casos Novos	Incidência
7	230110 Aracati	10	13,3
7	230445 Fortim	2	11,9
7	230535 Icapuí	2	9,9
7	230620 Itaiçaba	3	50,6
	COADS ARACATI	17	15,0
9	230670 Jaguaratama	4	22,1
9	230700 Jaguaruana	6	17,7
9	230870 Morada Nova	14	26,0
9	231000 Palhano	1	10,6
9	231180 Russas	7	10,1
	COADS RUSSAS	32	17,3
10	230070 Alto Santo	2	12,4
10	230427 Ererê	0	0,0
10	230600 Iracema	1	7,0
10	230680 Jaguaribara	2	17,3
10	230690 Jaguaribe	11	34,7
10	230760 Limoeiro do Norte	14	21,6
10	231080 Pereiro	2	12,2
10	231123 Potiretama	0	0,0
10	231150 Quixeré	4	17,8
10	231250 São João do Jaguaribe	3	39,7
10	231310 Tabuleiro do Norte	7	21,8
	COADS LIMOEIRO DO NORTE	46	20,1

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 05/03/2024 sujeitos à revisão*.

Figura 10. Tabela de Indicadores de Tuberculose da Região de Fortaleza

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Incidência		%HIV		%Coinfecção		%Contatos		%Cura		%Abandono		%Retratamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Superintendência Fortaleza	59,7	59,5	79,8	80,1	9,4	11,0	72,6	61,8	53,7	20,0	13,3	6,9	14,5	16,9
1ª ADS Fortaleza	72,7	71,1	78,0	78,5	10,2	13,0	68,8	55,9	52,8	18,6	14,8	8,0	13,9	17,7
..... Aquidauã	115,6	116,4	78,3	80,6	2,2	2,8	88,5	73,9	67,4	28,8	7,6	4,1	9,1	0,0
..... Euabário	53,0	36,3	89,3	46,2	3,6	7,7	90,9	38,2	78,6	34,6	0,0	0,0	0,0	16,7
..... Fortaleza	65,6	64,8	77,1	77,2	11,2	14,4	47,6	32,1	49,2	16,0	17,0	8,9	14,5	18,2
..... Itaitinga	488,4	465,6	84,5	96,5	5,2	2,9	100,0	95,1	74,1	42,2	1,0	0,0	4,5	6,7
2ª ADS Caucaia	47,1	54,9	74,1	73,4	5,8	3,5	71,3	64,8	52,9	24,5	11,6	6,2	13,3	7,4
..... Apuiarés	13,5	33,9	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	36,4	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Caucaia	59,9	67,8	70,2	72,4	5,0	4,6	67,1	67,6	51,8	24,5	14,2	8,5	6,4	8,2
..... General Sampaio	28,8	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Itapagé	5,7	28,1	100,0	100,0	0,0	7,7	100,0	100,0	66,7	69,2	0,0	0,0	100,0	0,0
..... Paracuru	55,7	36,6	100,0	81,8	5,3	0,0	100,0	100,0	68,4	9,1	5,3	0,0	50,0	0,0
..... Paripobá	21,4	78,2	42,9	50,0	28,6	0,0	5,3	19,0	42,9	29,2	14,3	0,0	0,0	0,0
..... Pentecoste	29,5	18,4	81,8	100,0	27,3	0,0	94,4	86,7	45,5	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
..... São Gonçalo do Amarante	45,3	50,7	86,4	72,0	0,0	0,0	100,0	59,6	68,2	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
..... São Luís do Curu	46,4	22,9	83,3	66,7	0,0	0,0	90,9	0,0	16,7	0,0	16,7	0,0	100,0	0,0
..... Teluococa	15,8	20,5	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	66,7	50,0	0,0	0,0	20,0	0,0
3ª ADS Maracanaú	42,1	45,5	96,9	94,0	8,8	5,2	94,2	86,2	51,3	21,8	12,3	2,5	20,0	25,8
..... Acaraú	39,0	39,6	83,3	100,0	16,7	25,0	100,0	100,0	33,3	25,0	16,7	25,0	0,0	0,0
..... Barreira	17,9	8,8	100,0	100,0	75,0	0,0	100,0	100,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Guaiuba	15,1	41,5	100,0	100,0	25,0	0,0	100,0	52,6	100,0	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Maracanaú	53,1	52,0	97,5	89,2	5,8	7,2	88,7	81,5	43,3	21,9	13,3	1,8	15,8	13,3
..... Maranguape	40,1	42,5	96,1	96,2	3,9	1,9	98,8	84,4	60,8	11,1	13,7	5,6	40,0	44,4
..... Pacatuba	37,3	49,0	96,8	100,0	16,1	2,5	98,3	100,6	58,1	32,5	9,7	0,0	0,0	50,0
..... Palmácia	22,7	14,8	100,0	100,0	33,3	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Redenção	32,6	47,9	100,0	100,0	0,0	9,1	100,0	91,7	55,6	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3
4ª ADS Baturité	24,3	30,4	76,5	70,3	5,9	5,4	82,5	41,7	50,0	13,5	2,9	2,7	0,0	0,0
..... Aracoiaba	30,3	48,9	25,0	75,0	0,0	6,3	41,7	8,6	50,0	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Aratuba	8,8	17,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Baturité	28,1	22,1	90,0	14,3	0,0	0,0	100,0	66,7	50,0	28,6	0,0	14,3	0,0	0,0
..... Capistrano	16,9	33,7	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	66,7	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Guaramiranga	0,0	78,8	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Itapituba	34,8	43,6	85,7	100,0	0,0	16,7	100,0	100,0	57,1	0,0	14,3	0,0	0,0	0,0
..... Mulungu	7,8	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Pacoti	33,2	8,1	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6ª ADS Itapipoca	36,2	31,4	95,4	90,8	5,6	5,7	86,5	72,8	62,0	27,5	6,5	1,1	62,5	20,0
..... Amondada	13,9	24,9	83,3	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	83,3	30,0	0,0	0,0	0,0	50,0
..... Itapipoca	42,1	25,8	96,3	97,1	5,6	5,7	99,3	90,6	66,7	36,8	11,1	2,6	60,0	14,3
..... Miraflores	21,9	14,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	57,1	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
..... Trairi	28,8	31,8	93,8	100,0	0,0	14,3	72,2	38,0	75,0	35,7	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Tururu	37,5	30,1	100,0	100,0	0,0	0,0	68,2	91,7	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Umirim	65,6	85,1	92,3	53,3	15,4	6,7	0,0	0,0	0,0	6,7	7,7	0,0	0,0	0,0
..... Uruburetama	46,0	40,5	100,0	100,0	10,0	0,0	100,0	80,4	70,0	33,3	0,0	0,0	100,0	0,0
22ª ADS Cascavel	37,8	29,0	79,0	98,8	10,5	8,3	97,9	99,7	68,5	29,2	3,2	1,1	10,0	8,7
..... Beberibe	22,5	14,7	91,7	100,0	16,7	0,0	100,0	100,0	75,0	57,1	8,3	0,0	0,0	0,0
..... Cascavel	29,4	37,1	100,0	100,0	14,3	13,0	100,0	98,8	66,7	58,3	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Chorozinho	36,2	29,6	71,4	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	85,7	44,4	0,0	0,0	0,0	0,0
..... Horizonte	46,9	47,4	80,6	100,0	12,9	0,0	99,4	100,0	71,0	0,0	6,5	0,0	0,0	7,7
..... Ocaeus	31,3	7,7	87,5	100,0	12,5	0,0	75,0	100,0	37,5	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
..... Pacajus	42,1	20,2	56,7	90,9	10,0	18,2	94,7	100,0	80,0	36,4	3,3	0,0	25,0	20,0
..... Pindoretama	72,3	33,4	80,0	100,0	0,0	33,3	100,0	100,0	46,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: SESACOVER/CEVEP – SIMAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

Figura 11. Tabela de Indicadores de Tuberculose da Região Norte

SUPERINTENDÊNCIA/AD S/ MUNICÍPIO	Incidência		%HIV		%Cointecção		%Contatos		%Cura		%Abandono		%Retratamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Superintendência Sobral	39.2	36.2	92.6	89.3	5.6	8.7	94.8	85.4	67.9	31.5	3.7	2.4	23.4	25.3
11ª AD S Sobral	52.5	48.0	92.1	90.1	3.8	11.0	96.6	83.8	65.4	33.6	3.5	2.0	17.1	18.3
Alcântaras	26.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Carrié	53.2	48.7	80.0	66.7	10.0	16.7	100.0	81.3	70.0	33.3	0.0	16.7	0.0	50.0
Calunda	9.6	19.2	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	100.0	50.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Coraú	60.2	30.0	92.9	100.0	0.0	0.0	100.0	56.4	42.9	28.6	7.1	0.0	0.0	0.0
Forquilha	74.5	32.4	88.9	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	66.7	16.7	0.0	0.0	0.0	0.0
Frecheirinha	58.1	63.4	100.0	77.8	0.0	0.0	100.0	100.0	50.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0
Graca	6.5	20.8	0.0	100.0	0.0	0.0	100.0	111.8	100.0	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0
Greúras	36.1	17.8	75.0	100.0	0.0	0.0	55.6	40.0	75.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Hydrofôndia	34.4	39.7	100.0	83.3	0.0	16.7	100.0	100.0	61.1	40.0	0.0	10.0	0.0	0.0
Ipu	43.0	23.7	88.9	100.0	0.0	0.0	100.0	22.9	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Itanubeta	33.3	49.1	75.0	88.9	0.0	0.0	93.3	100.0	78.9	43.8	10.5	12.5	50.0	66.7
Massapê	49.4	43.2	78.9	100.0	0.0	0.0	68.2	53.3	50.0	40.0	0.0	20.0	0.0	0.0
Meruoca	26.6	45.7	100.0	60.0	0.0	0.0	100.0	60.5	80.0	57.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Moraujo	57.5	101.9	80.0	85.7	0.0	0.0	100.0	50.0	70.0	12.5	0.0	0.0	0.0	0.0
Mucambo	69.0	48.1	100.0	87.5	0.0	0.0	100.0	50.0	60.7	50.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Pacujá	56.1	167.6	66.7	83.3	0.0	50.0	100.0	100.0	66.7	75.0	0.0	0.0	100.0	0.0
Pires Ferreira	27.6	27.1	100.0	66.7	0.0	0.0	100.0	100.0	60.0	22.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Renútaba	26.4	60.2	100.0	88.9	0.0	11.1	92.3	88.6	60.0	22.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Santa Quitéria	36.6	29.7	93.8	100.0	12.5	0.0	100.0	100.0	87.5	60.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Senador do Acaraú	40.4	21.3	84.6	100.0	0.0	0.0	100.0	83.7	84.6	50.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Senador Sá	0.0	51.6	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Sobral	75.5	67.3	100.0	91.7	5.8	15.7	100.6	88.8	67.3	34.6	5.1	0.9	13.8	18.4
Uruoca	7.3	14.3	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Várzea	59.9	64.8	45.5	55.6	9.1	0.0	27.3	27.3	9.1	0.0	0.0	0.0	50.0	0.0
12ª AD S Acaraú	38.7	34.9	97.8	89.7	16.9	2.9	90.6	91.1	66.3	39.1	2.2	1.4	60.0	40.0
Acaraú	44.8	44.1	96.4	100.0	14.3	3.8	84.8	99.0	57.1	25.9	7.1	0.0	50.0	0.0
Bela Cruz	61.4	30.4	100.0	100.0	0.0	0.0	98.2	100.0	75.0	85.7	0.0	0.0	100.0	0.0
Cruz	20.7	11.9	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	56.3	83.3	30.0	0.0	0.0	100.0	100.0
Itarema	14.5	28.2	100.0	90.0	16.7	0.0	100.0	56.7	12.5	23.1	0.0	0.0	0.0	100.0
Jiloca de Jenipocora	40.8	83.5	87.5	69.2	0.0	7.7	0.0	56.7	77.8	42.9	0.0	0.0	0.0	0.0
Marco	66.4	32.3	100.0	71.4	22.2	0.0	100.0	100.0	100.0	100.0	0.0	0.0	66.7	0.0
Morinhos	17.9	13.1	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
13ª AD S Tanguá	25.8	28.6	96.3	85.9	4.9	9.4	97.1	83.6	68.3	24.5	3.7	3.2	0.0	0.0
Carnaúba	5.6	16.9	100.0	100.0	0.0	0.0	50.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Croatiá	33.3	49.4	100.0	85.7	0.0	0.0	84.6	94.4	83.3	42.9	0.0	0.0	0.0	0.0
Guaraciaba do Norte	32.7	29.3	92.3	81.8	15.4	0.0	90.3	100.0	53.8	50.0	7.7	8.3	0.0	0.0
Ibipirna	20.0	15.9	80.0	26.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0
São Benedito	36.2	39.3	100.0	88.2	5.9	17.6	100.0	24.2	82.4	5.9	5.9	0.0	0.0	0.0
Tanguá	21.3	15.6	100.0	81.8	6.3	18.2	97.7	46.4	62.5	8.3	0.0	8.3	0.0	0.0
Ubalara	29.0	42.5	90.0	83.7	0.0	14.3	100.0	80.0	80.0	4.8	0.0	4.8	0.0	0.0
Vicosa do Ceará	23.2	30.7	100.0	100.0	0.0	5.3	100.0	100.0	78.6	52.6	7.1	0.0	0.0	0.0
15ª AD S Cratús	31.1	23.6	89.2	89.2	3.2	3.1	92.3	78.2	66.3	22.1	6.5	5.9	26.3	36.4
Arendá	27.5	27.3	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	0.0	66.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Cratús	40.0	27.9	80.0	95.0	6.7	5.0	73.6	89.2	73.3	15.0	13.3	10.0	0.0	66.7
Independência	11.5	15.3	100.0	75.0	0.0	0.0	100.0	100.0	66.7	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Isaporanga	43.2	43.1	60.0	50.0	0.0	0.0	100.0	100.0	40.0	33.3	0.0	16.7	0.0	100.0
Ipueritas	39.3	23.6	93.3	87.5	0.0	0.0	100.0	100.0	73.3	12.5	0.0	0.0	33.3	0.0
Monseñor Tabosa	11.7	29.0	100.0	75.0	0.0	0.0	100.0	0.0	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Novo Russas	21.7	15.4	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	85.7	60.0	0.0	0.0	100.0	0.0
Novo Oriente	42.0	10.4	91.7	100.0	8.3	0.0	94.6	0.0	91.7	40.0	8.3	0.0	0.0	0.0
Foransa	24.3	40.5	100.0	100.0	0.0	33.3	100.0	21.7	66.7	33.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Quitandópolis	4.8	18.8	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	100.0	25.0	0.0	0.0	100.0	0.0
Tamboril	46.6	26.7	100.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	83.3	14.3	8.3	14.3	0.0	0.0
16ª AD S Camocim	27.3	28.9	86	89.5	2.3	5.3	93.9	100.0	72.1	32.3	2.3	0.0	0.0	100.0
Barroquinha	26.7	26.5	75.0	100.0	25.0	0.0	100.0	100.0	50.0	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Camocim	17.3	40.5	100.0	91.3	0.0	4.3	100.0	100.0	90.9	39.1	0.0	0.0	100.0	0.0
Chaval	46.0	22.9	50.0	33.3	0.0	0.0	60.0	100.0	66.7	33.3	16.7	0.0	0.0	0.0
Gramil	36.5	19.9	95.0	100.0	0.0	11.1	100.0	100.0	70.0	22.2	0.0	0.0	0.0	100.0
Martimpoipe	17.9	17.5	50.0	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	50.0	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0

Fonte: SESACOVER/CEVEP – SIMAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

Figura 12. Tabela de Indicadores de Tuberculose da Região Sul

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Incidência		%HIV		%Coinfecção		%Contatos		%Cura		%Abandono		%Retratamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Superintendência Cariri	25,7	25,5	87,7	81,9	5,5	5,5	94,2	82,8	61,9	21,1	4,7	2,1	16,7	8,3
17ª ADS Icó	22,6	28,3	92,3	91,5	5,1	2,3	84,6	76,5	56,4	38,3	7,7	2,1	25,0	20,0
Baixio	0,0	15,8	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cedro	15,8	19,5	100,0	100,0	0	0,0	100,0	100,0	100,0	80,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Icó	30,9	38,1	100,0	88,5	0	4,5	76,6	65,2	42,9	30,8	9,5	3,8	0,0	33,3
Ipaumirim	24,1	16,0	33,3	50,0	0	0,0	100,0	100,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lavrasda Mangabeira	0,0	12,7	0,0	100,0	0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0
Orós	23,3	51,5	80,0	100,0	40	0,0	100,0	90,9	60,0	40,0	0,0	0,0	50,0	0,0
Umarí	7,6	0,0	100,0	0,0	0	0,0	92,9	0,0	66,7	0,0	16,7	0,0	0,0	0,0
18ª ADS Iguatu	16,7	18,1	90,7	92,2	7,4	3,6	94,1	92,3	77,8	30,8	3,7	0,0	14,3	8,3
Acopiara	16,7	12,8	89,9	100,0	11,1	0,0	96,7	100,0	77,8	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cariri	21,1	5,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Catalina	4,9	14,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	50,0	100,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Deputado Irapuan Pinhe	10,4	10,3	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iguatu	23,2	26,1	87,5	100,0	12,5	8,0	86,8	95,1	66,7	14,3	0,0	0,0	25,0	0,0
Juçás	8,1	20,0	100,0	60,0	0,0	0,0	100,0	81,8	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mombaca	18,2	11,4	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	50,0	75,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0
Piquet Carneiro	0,0	11,6	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quixelô	33,4	18,6	80,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saboeiro	0,0	31,7	0,0	80,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	100,0
19ª ADS Brejo Santo	12,1	19,3	100,0	89,7	0,0	2,4	95,9	97,7	76,9	20,0	3,8	0,0	33,30	25,00
Abaiara	8,6	8,4	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aurora	8,1	4,1	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barro	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Brejo Santo	10,2	37,9	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	80,0	22,2	20,0	0,0	0,0	0,0
Jati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mauriti	12,8	12,4	100,0	75,0	0,0	16,7	87,5	75,0	83,3	25,0	0,0	0,0	50,0	50,0
Milagres	24,6	32,8	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Penaforte	22,2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Porteiras	19,9	26,8	100,0	75,0	0,0	0,0	100,0	100,0	66,7	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20ª ADS Crato	19,6	18,7	82,4	86,2	4,4	9,7	96,7	88,3	60,3	22,2	11,8	3,2	14,3	12,5
Altaneira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Antonina do Norte	27,3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aranha	18,6	4,6	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	75,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Assaré	21,4	21,2	80,0	100,0	0,0	20,0	100,0	100,0	80,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Campos Sales	10,9	3,6	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crato	27,4	28,4	83,3	92,1	2,8	8,1	93,4	84,6	59,3	14,6	19,4	4,9	20,0	0,0
Farias Brito	21,2	10,3	75,0	100,0	0,0	0,0	80,0	25,0	100,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0
Nova Olinda	12,9	12,7	50,0	0,0	0,0	0,0	90,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Potengi	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Salite	18,3	6,0	100,0	100,0	33,3	0,0	0,0	100,0	66,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santana do Cariri	11,3	16,9	100,0	33,3	0,0	0,0	100,0	200,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tambora	11,2	70,1	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Várzea Alegre	14,7	14,6	66,7	100,0	16,7	33,3	200,0	100,0	66,7	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
21ª ADS Juazeiro Norte	45,5	38,7	86,1	73,3	6,2	6,3	95,6	73,1	57,2	13,7	2,1	2,7	11,8	0,0
Barbalha	31,6	29,2	84,2	80,0	10,5	11,8	100,0	77,8	73,7	30,0	5,3	5,0	0,0	0,0
Carinaguá	36,9	22,2	90,0	100,0	10,0	0,0	133,3	100,0	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Granleão	22,4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jardim	14,7	22,1	75,0	100,0	0,0	0,0	100,0	81,5	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Juazeiro do Norte	55,5	46,0	85,4	70,6	6,0	6,5	93,9	68,8	57,0	12,6	1,3	2,8	16,7	0,0
Missão Velha	25,2	28,1	100,0	75,0	0,0	0,0	100,0	83,3	33,3	11,1	11,1	0,0	0,0	0,0

Fonte: SESACOVER/CEVEP – SIMAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

Figura 13. Tabela de Indicadores de Tuberculose da Região Sertão Central

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Incidência		% HIV		% Coinfecção		% Contatos		% Cura		% Abandono		% Retratamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Superintendência Sertão Central	18,4	19,2	88,2	90,6	2,5	6,8	93,2	87,0	60,5	24,8	13,4	2,3	22,2	10,0
5º ADS Canindé	22,2	25,8	93,5	91,8	2,2	6,1	96,1	90,0	69,6	26,9	4,3	1,9	25,0	0,0
... Boa Viagem	11,0	20,1	100,0	100,0	0,0	20,0	100,0	100,0	66,7	27,3	0,0	0,0	0,0	0,0
... Canindé	37,2	31,0	96,6	87,0	3,4	0,0	93,1	82,9	75,9	39,1	3,4	0,0	50,0	0,0
... Caridade	13,4	26,1	100,0	83,3	0,0	0,0	100,0	100,0	33,3	0,0	33,3	16,7	0,0	0,0
... Katira	33,7	31,8	85,7	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	71,4	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Madalena	5,0	25,0	0,0	100,0	0,0	25,0	100,0	44,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Paramoti	0,0	8,1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8º ADS Quixadá	18,5	18,5	86,7	93,1	3,3	8,6	94,4	85,5	58,3	24,6	20,0	0,0	23,1	15,4
... Barabuiú	11,0	21,8	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	25,0	50,0	0,0	0,0	0,0
... Choró	0,0	7,3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... baretama	15,0	7,5	100,0	100,0	50,0	0,0	100,0	100,0	50,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0
... bicuitinga	16,1	31,4	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Milhã	37,8	30,5	80,0	50,0	0,0	25,0	100,0	100,0	20,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0
... Pedra Branca	23,2	11,5	100,0	100,0	10,0	0,0	100,0	100,0	90,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
... Quixadá	21,8	13,5	78,9	91,7	0,0	25,0	81,8	55,2	47,4	15,4	42,1	0,0	0,0	0,0
... Quixeramobim	8,9	27,9	100,0	95,5	0,0	4,5	93,5	90,5	85,7	45,5	0,0	0,0	50,0	100,0
... Senador Pompeu	33,8	23,6	88,9	100,0	0,0	0,0	100,0	80,0	77,8	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0
... Solonópole	21,9	5,4	50,0	100,0	0,0	0,0	80,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
14º ADS Tauá	11,3	9,5	76,9	70	0,0	0,0	70,8	81,4	38,5	18,8	15,4	12,5	0,0	0,0
... Atiaba	11,6	11,4	100,0	50,0	0,0	0,0	100,0	70,8	50,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
... Arneiroz	0,0	12,7	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
... Parambu	12,7	19,1	75,0	50,0	0,0	0,0	100,0	100,0	50,0	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0
... Tauá	12,0	3,4	71,4	100,0	0,0	0,0	12,5	85,7	28,6	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0

Fonte: SESACOVER/CEVEP – SIMAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.

Figura 14. Tabela de Indicadores de Tuberculose da Região Litoral Leste

SUPERINTENDÊNCIA/ ADS/ MUNICÍPIO	Incidência		% HIV		% Coinfecção		% Contatos		% Cura		% Abandono		% Retratamento	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Superintendência Litoral Leste	20,4	17,9	90,1	85,9	7,2	5,9	93,5	92,6	57,7	19,4	7,2	4,3	33,3	21,4
7ª ADS Aracati	27,1	15,0	96,9	100,0	9,4	11,8	86,0	96,8	65,6	17,6	9,4	11,8	25,0	50,0
Aracati	33,7	13,3	96,0	100,0	12,0	11,1	80,6	89,2	64,0	22,2	4,0	22,2	0,0	0,0
Fortim	18,3	11,9	100,0	100,0	0,0	33,3	100,0	100,0	66,7	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0
Icapuí	20,2	9,9	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	75,0	0,0	25,0	0,0	0,0	100,0
Iatigaba	0,0	50,6	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	33,3	0,0	0,0	100,0	0,0
9ª ADS Russas	22,5	17,3	88,9	81,5	6,7	3,7	95,7	93,3	64,4	21,4	4,4	7,1	42,9	12,5
Jaguaretama	5,5	22,1	100,0	100,0	0,0	33,3	100,0	100,0	100,0	66,7	0,0	0,0	100,0	0,0
Jaguaruana	14,7	17,7	100,0	60,0	20,0	0,0	100,0	100,0	100,0	20,0	0,0	20,0	50,0	33,3
Morada Nova	30,6	26,0	78,9	75,0	0,0	0,0	92,6	90,7	42,1	7,7	10,5	7,7	0,0	0,0
Palhano	21,4	10,6	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Russas	23,4	10,1	94,4	100,0	11,1	0,0	100,0	100,0	77,8	33,3	0,0	0,0	100,0	0,0
10ª ADS Limoeiro do Norte	15,0	20,1	85,3	82,9	5,9	4,9	96,9	87,9	41,2	18,8	8,8	0,0	0,0	25,0
Alto Santo	5,8	12,4	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ereré	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iracema	0,0	7,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jaguaribara	17,6	17,3	100,0	50,0	0,0	0,0	83,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Jaguaribe	20,2	34,7	85,7	100,0	14,3	0,0	100,0	100,0	71,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Limoeiro do Norte	20,2	21,6	91,7	71,4	0,0	0,0	100,0	85,7	33,3	25,0	16,7	0,0	0,0	0,0
Pereiro	12,3	12,2	100,0	50,0	50,0	0,0	100,0	100,0	50,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Potiretama	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quixeré	9,1	17,8	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	54,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São João do Jaguaribe	52,0	39,7	25,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tabuleiro do Norte	13,0	21,8	100,0	83,3	0,0	33,3	100,0	105,7	50,0	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: SESACOVEP/CEVEP – SINAN. Dados atualizados em 16/01/2024 sujeitos à revisão*.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE